

# ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE PESSOAS COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS NA CIDADE DE CUBATÃO, SÃO PAULO

Jeferson Pedroso Neres, Larissa Dantas dos Santos, Milena Viana de Oliveira e Marta Oliveira Bastos (orientadora).

**Universidade São Judas Tadeu**  
Medicina, Campus Cubatão.  
prof.martabastos@usjt.com.br



## Introdução

A pesquisa da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca indica que 91% da população mundial vive em áreas com poluição atmosférica acima dos limites da Organização Mundial da Saúde (OMS), contribuindo para 8% das mortes globais. Cubatão, em São Paulo, foi considerada na década de 1980 a cidade mais poluída do mundo. Com projeções que indicam que, em 2030, uma parte significativa da população com demências estará em países com altos índices de poluição, é urgente investigar essa relação em Cubatão.

## Objetivos

O estudo visa analisar a frequência de casos de doenças neurodegenerativas da população residente na cidade de Cubatão.

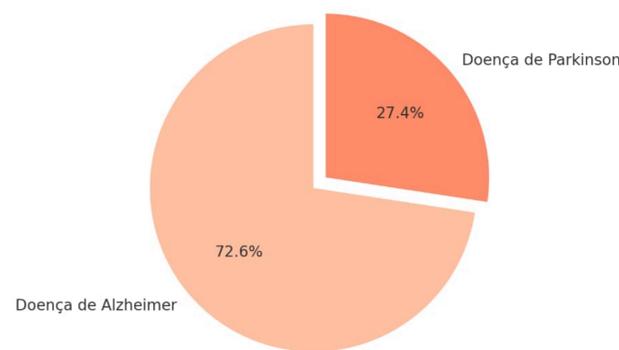
## Metodologia

O projeto foi aprovado no Comitê de Ética da Universidade São Judas Tadeu, sob o nº 7.037.406 e trata-se de em estudo descritivo-exploratório iniciado com a análise de prontuários da farmácia de alto custo em Cubatão que focou em indivíduos acima de 40 anos diagnosticados com Alzheimer ou Parkinson, utilizando um questionário semiestruturado para coleta de dados.

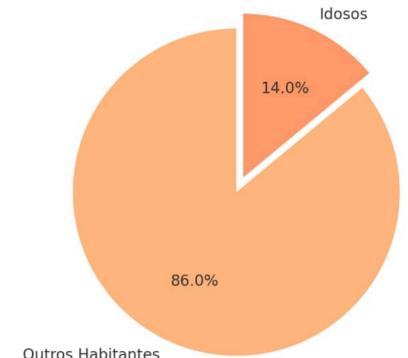
## Resultados

Dentre os 113 prontuários de pacientes com medicamentos para doenças neurodegenerativas encontrados em uma farmácia de alto custo do município de Cubatão, a Doença de Alzheimer foi a mais comum (72,6%, n=82), seguida pela Doença de Parkinson (27,4%, n=31). Os medicamentos mais prescritos foram Donepezila, Memantina e Pramipexol, com uso frequente de antipsicóticos.

## Distribuição de Alzheimer e Parkinson entre os 113 prontuários



## Proporção de Idosos na População Total de Cubatão



## Conclusões

O estudo envolveu desafios, como o acesso limitado a prontuários incompletos, e o uso de associações de medicamentos potencialmente perigosos. A continuidade desse trabalho visa aprofundar a análise dessa amostra de pacientes com doenças neurodegenerativas.

## Bibliografia

- Bhatt DP, Puig KL, Gorr MW, Wold LE, Combs CK. A pilot study to assess effects of long-term inhalation of airborne particulate matter on early Alzheimer-like changes in the mouse brain. PLoS One. 2015 May 20;10(5):e0127102. doi: 10.1371/journal.pone.0127102. PMID: 25992783; PMCID: PMC4439054.
- BUDSON, Andrew E. Does air pollution cause Alzheimer's disease? July 23, 2020. Harvard Health Publishing, Contributor; Editorial Advisory Board Member.
- ZHANG, X; Chen, X, Zhang, X. The impact of exposure to air pollution on cognitive performance. Proceedings National Academy of Sciences of U S A, v. 115, n. 37, p. 9193-9197, 2018 Sep 11;115(37):9193-9197. doi: 10.1073/pnas.1809474115. Epub 2018 Aug 27. PMID: 30150383; PMCID: PMC6140474